APOIO AO ENTREGADOR

170034-1

"(...) Mas sei que uma dor assim pungente
Não há de ser inutilmente
A esperança
Dança na corda bamba de sombrinha
E em cada passo dessa linha
Pode se machucar (...)"
[O Bêbado e a Equilibrista - João Bosco e Aldir Blanc, 1979]

Precariado[1], termo insurgente que protagoniza grande parte das pautas contemporâneas, manifesta-se no contexto brasileiro dos entregadores, como aqueles que se submetem a condições precárias de trabalho e se encontram à margem da cidade, onde lhes é negado toda a infraestrutura do centro para a reivindicação do viver na cidade. Cria-se assim, erroneamente, tanto para os trabalhadores, quanto para a própria sociedade consumidora dos novos serviços, de que independência, a não exclusividade, a flexibilização de horário e a remuneração sem intermediários, seria um modelo ideal de trabalho, em que a exploração da mão de obra pelas empresas estaria extinta. No entanto, esta inovação, apenas forçou uma classe trabalhadora, já existente, a aceitar condições deploráveis, com seu único vínculo de trabalho, em que a exploração da mão de obra pelas empresas estaria extinta. No entanto, esta inovação, apenas forçou uma classe trabalhadora, já existente, a aceitar condições deploráveis, com seu único vínculo de trabalho um termo de uso do aplicativo, sendo então, o abuso destas grandes empresas camuflado por um algoritmo. apenas forçou uma classe trabalhadora, já existente, a aceitar condições deploráveis, com seu único vínculo de trabalho um termo de uso do aplicativo, sendo então, o abuso destas grandes empresas camuflado por um algoritmo.

Contudo, compreende-se que a complexidade do contexto exigiria uma relevante mudança no arcabouço legal brasileiro. Desse modo, nossa proposta de intervenção para apoio ao trabalhador não se limita apenas à sua rotina laborativa e de bem-estar enquanto entregador, pois seriam medidas meramente atenuantes. A proposta apresentada coloca-se como um ensaio paliativo na questão dos direitos, visto que, resolver todos os efeitos colaterais que essa problemática apresenta, envolveria um trabalho de maior abrangência, sendo as escalas de intervenção definidas no edital não suficientes para surgir uma solução final, a qual sirva de respaldo para a manutenção do sistema. Assim, opta-se neste projeto por um espaço para apropriação dos seus usos e eclosão de anseios pessoais. Ele, portanto, concentra-se, sobretudo, em evocar o cenário de luta por direitos dos entregadores na cidade.

A proposta estrutura-se na escala do edifício a partir de localizações próximas à modais de transporte público, a fim de abranger maior raio de atuação na cidade. Esta então, articula-se com parceiros adjacentes em múltiplas áreas de atuação, como no âmbito educacional, assessoria jurídica, suporte na saúde, e também contribuição alimentícia. Provendo então, unidades que funcionem em sistema, integrados às legislações e estruturas já existentes. Por sua vez, o apoio na forma de mobiliário, surge de forma compacta pulverizada em pontos estratégicos onde há mais pedidos, para que assim cumpra função ágil de alimentação, descanso e necessidades fisiológicas.

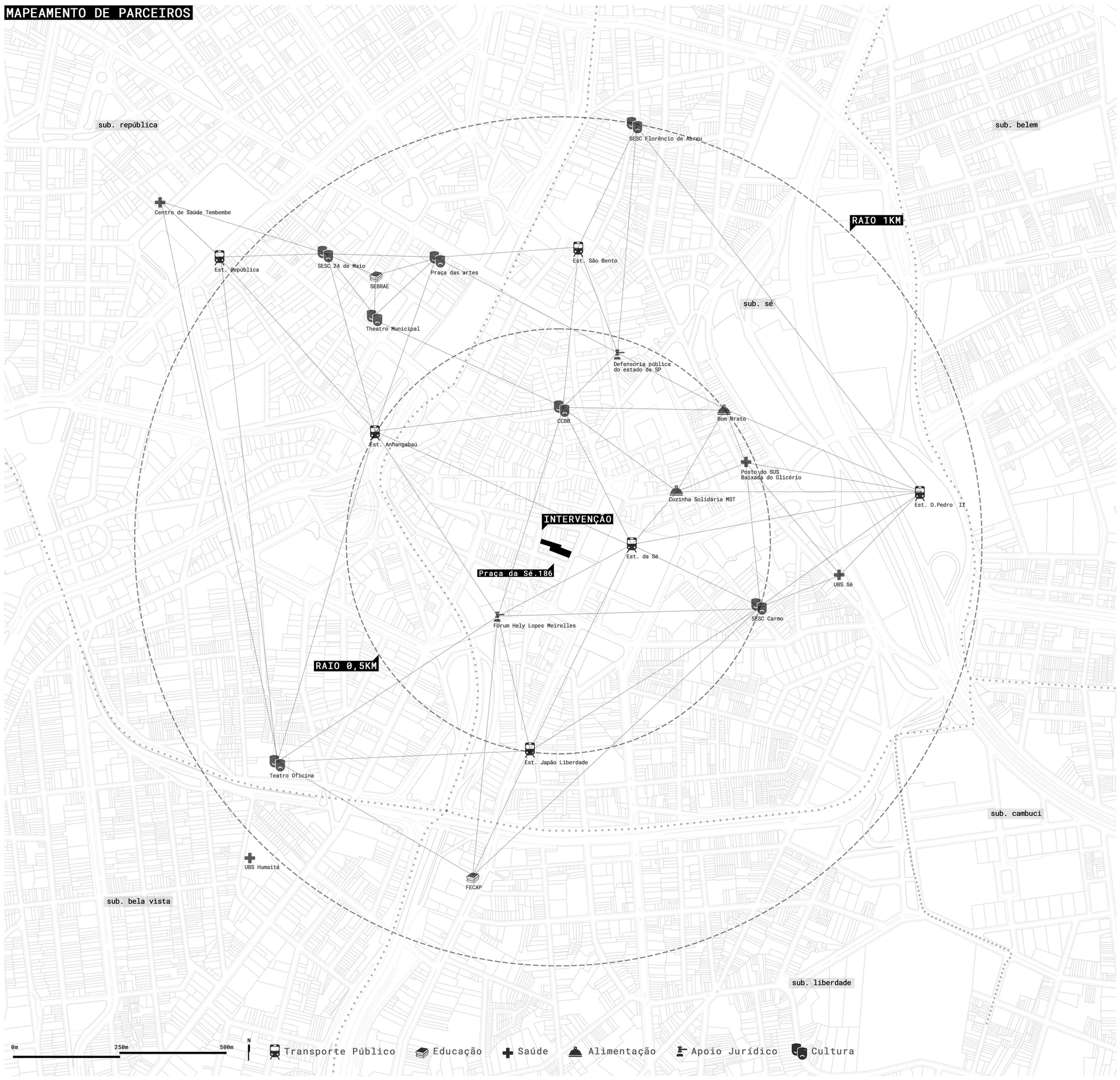
No edifício representado optou-se pela localização da Sé pela abundância de parceiros adjacentes e a estratégia de centralidade próxima à estações de metrô. O terreno escolhido foi a junção de três lotes contíguos ao lado da Catedral da Sé, com o intuito de, junto ao Marco Zero, também transformar a construção em um ponto central para manifestações.

Na materialidade busca-se emergir a complexidade que será essa transformação e evidenciar esta disfunção. A estrutura aditiva proposta, a priori, pode ser interpretada como parasita, todavia com um olhar mais atento, percebe-se que existe uma relação com benefício mútuo, como na simbiose (GAUSA, 2003). Neste projeto esse conceito se formaliza pelo uso do sistema Rohr associado às estruturas existentes, com a finalidade de causar um incômodo visual, de explicitar pelo contraste entre as preexistências e os novos programas arquitetônicos propostos. A estrutura de andaimes se insere no organismo da cidade, fixando e extraindo um espaço de reivindicação para uma classe resultante das políticas sociais que lançaram grande parte da população em condições de precariedade em todos os campos da vida na cidade (educação, saúde, lazer e moradia).

"Se a revolução industrial suprimiu os empregos, a uberização vai suprimir os direitos"
- Paulo Galo, Líder do Movimento Entregadores Antifascistas, 2021

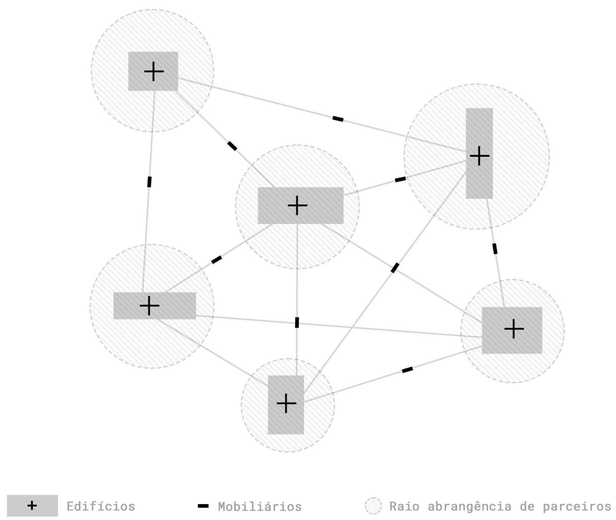
[1]*Apesar de vivermos numa modernidade marcada pela instabilidade e incerteza (BAUMAN, 2001), onde o capital valoriza a flexibilidade dos homens e das coisas (SENNETT, 2012), o precariado valoriza os caracteres da estabilidade e da segurança num mundo cada vez mais adverso a esses elementos.*

MAPEAMENTO DE PARCEIROS



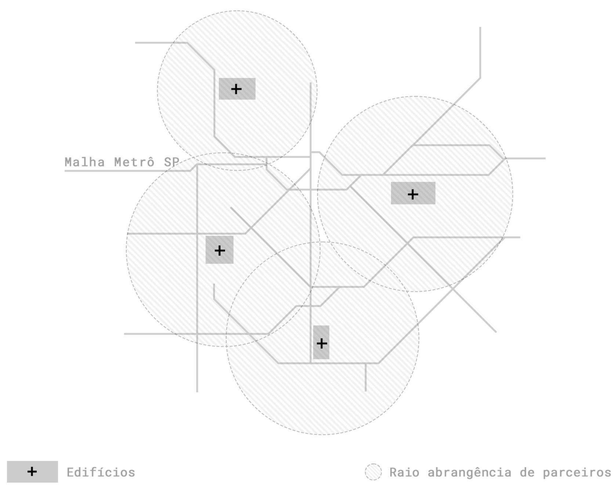
SISTEMA REDE

Diagrama de articulação entre Edifícios, Mobiliários e Parceiros.



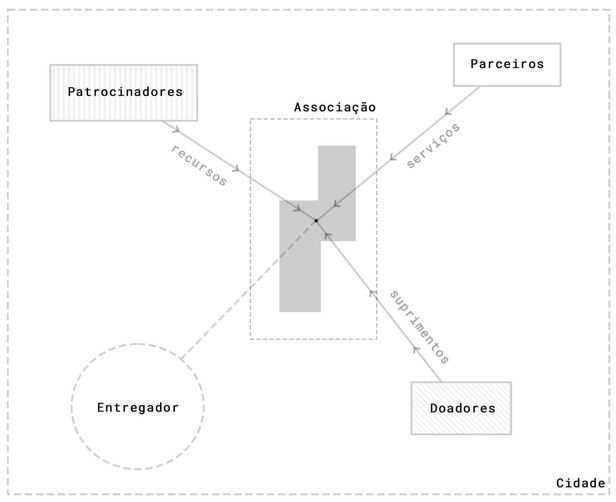
ARTICULAÇÃO

Diagrama de articulação entre edifícios e modais de transporte público

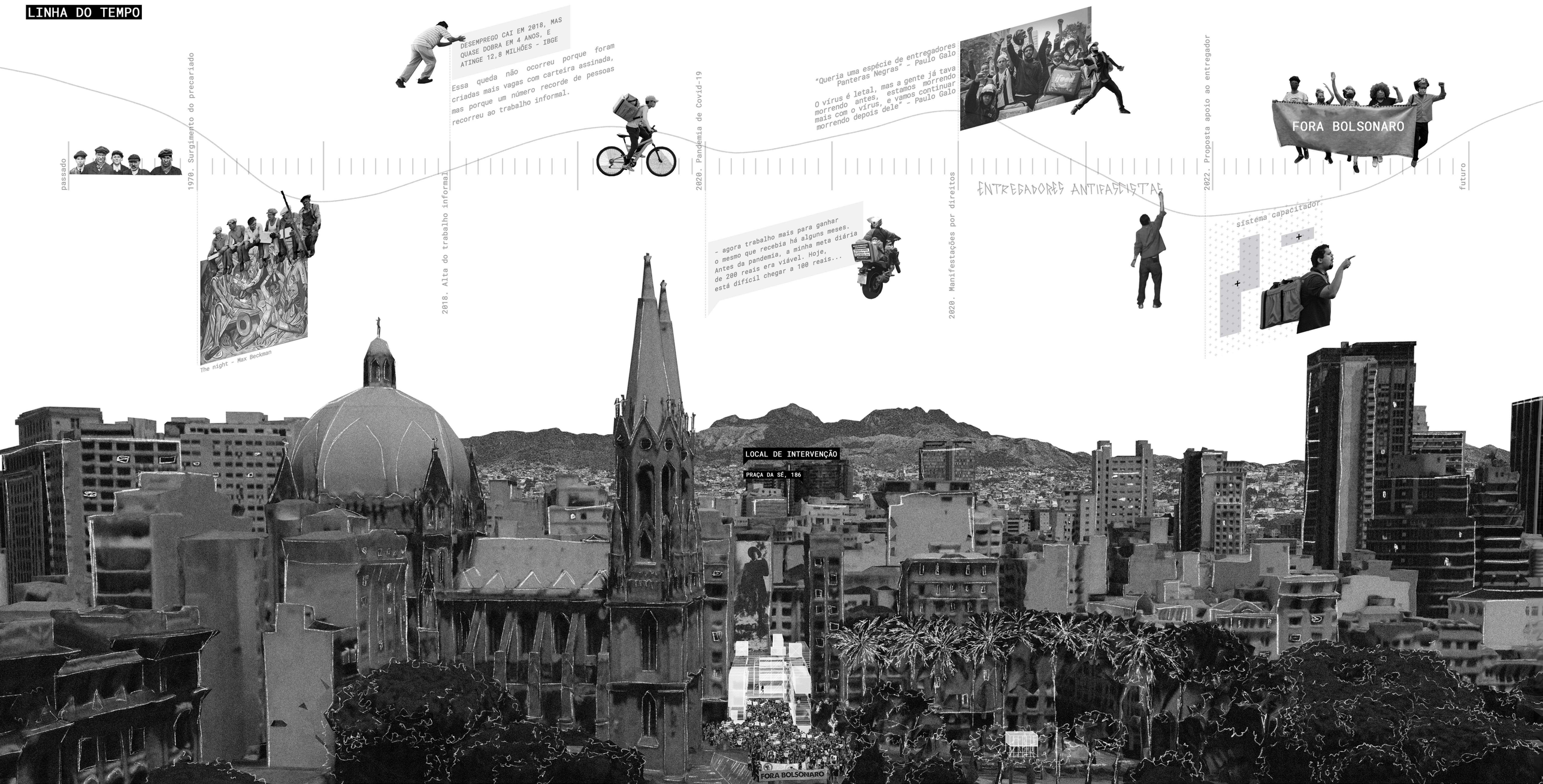


ESTRUTURAÇÃO INTERNA

Diagrama de articulação interna entre edifícios e partes interessadas



LINHA DO TEMPO



APOIO AO ENTREGADOR

170034-2

MAPEAMENTO URBANO

INSERÇÃO EM TERRENOS OCIOSOS PRÓXIMO A PARCEIROS

INSERÇÃO DOS MÓDULOS PERMITINDO FRUIÇÃO PÚBLICA

ESTRUTURAÇÃO DO PARASITA

PERSPECTIVA ISOMÉTRICA

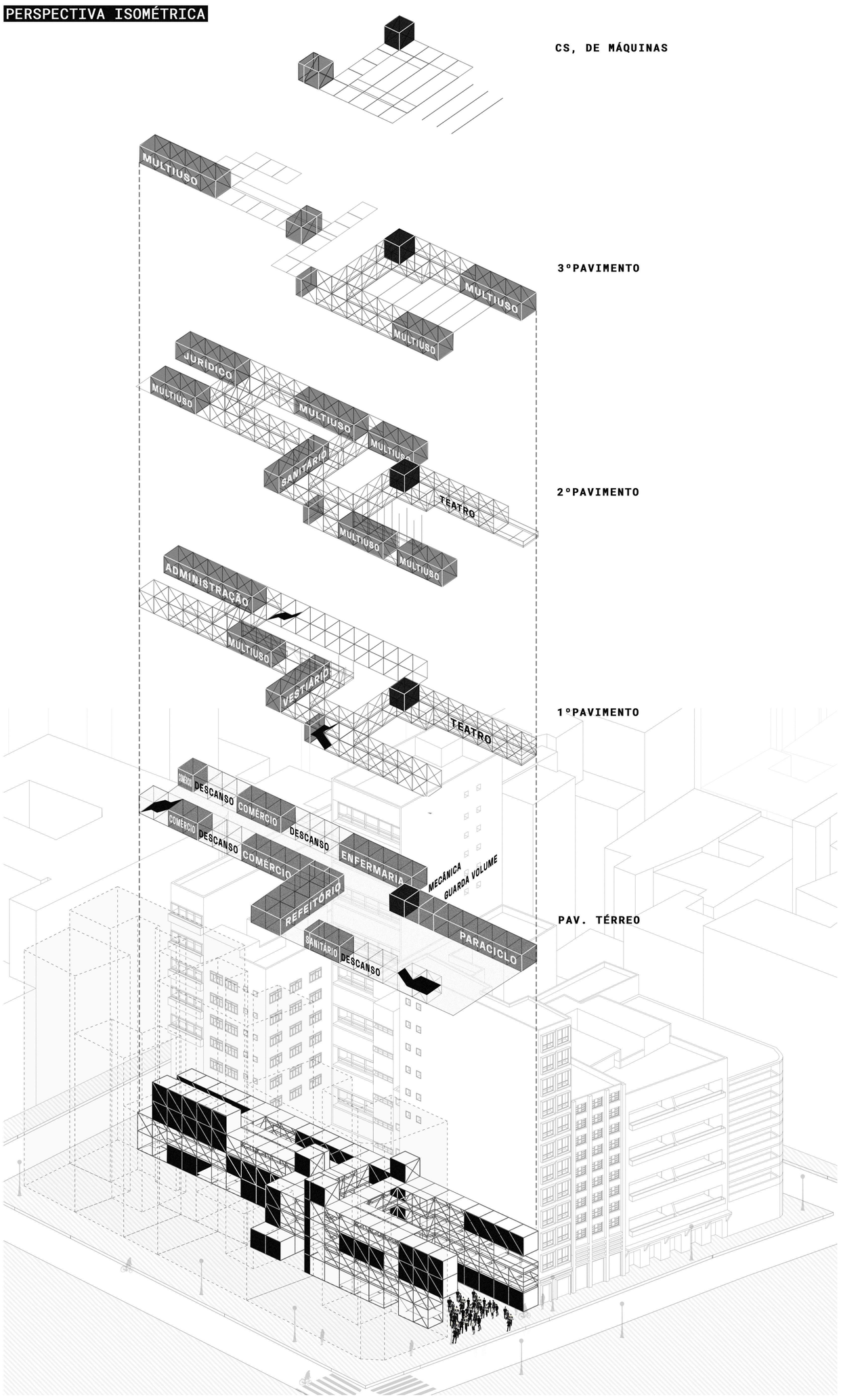
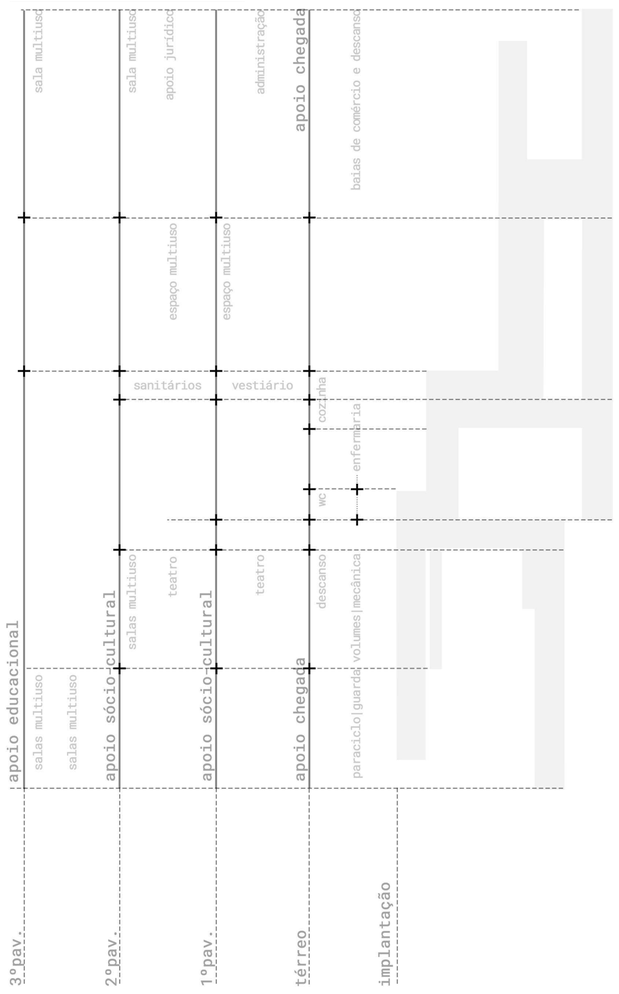
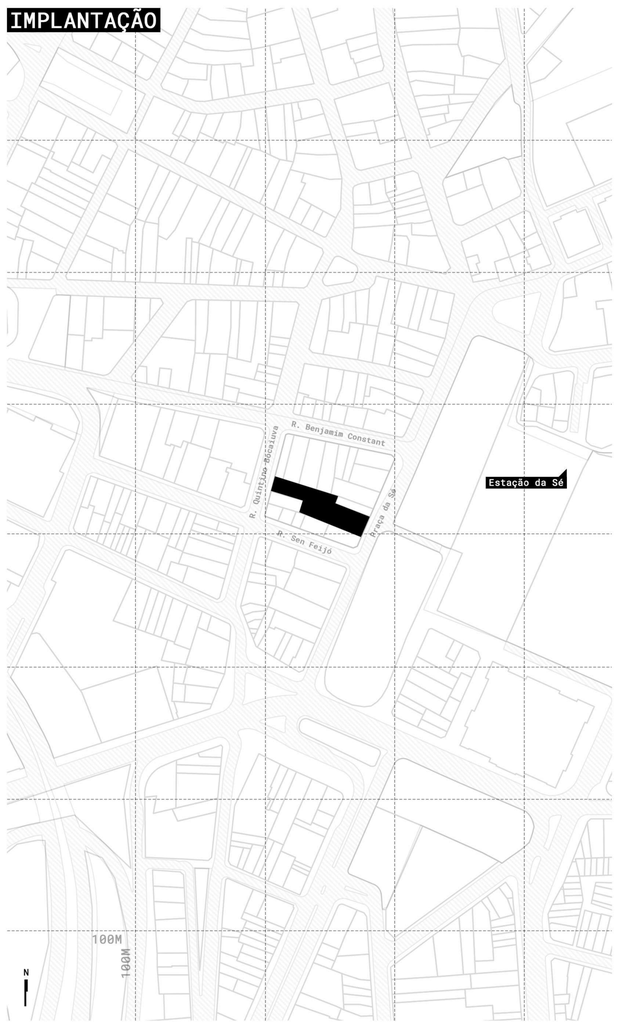


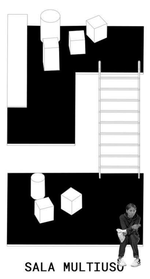
DIAGRAMA PROGRAMA



IMPLANTAÇÃO

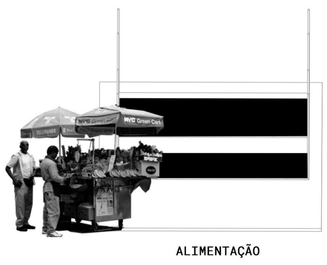


SITUAÇÕES



SALA MULTIUSO

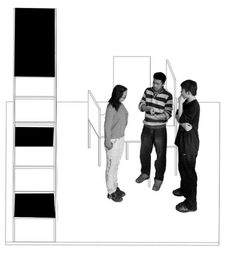
ARQUIBANCADA



ALIMENTAÇÃO

ENFERMARIA

HIGIENE

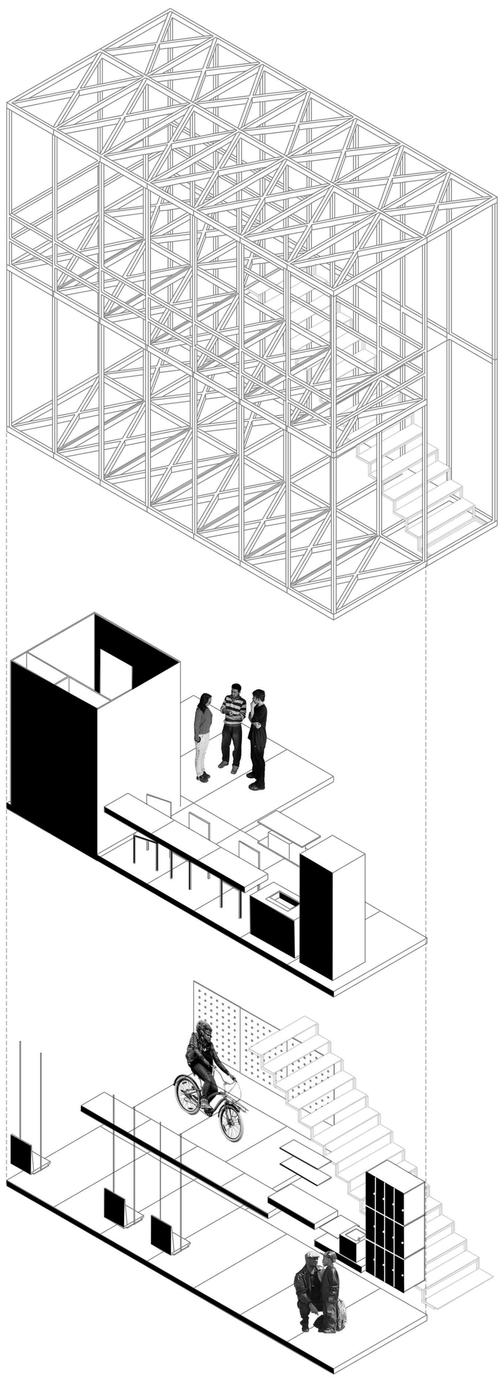


APOIO JURÍDICO

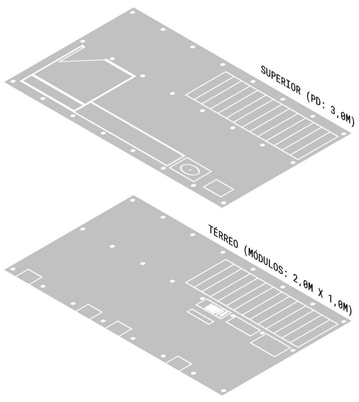
APOIO AO ENTREGADOR

170034-3

ISOMÉTRICA



ESTRTURA EM ROHR



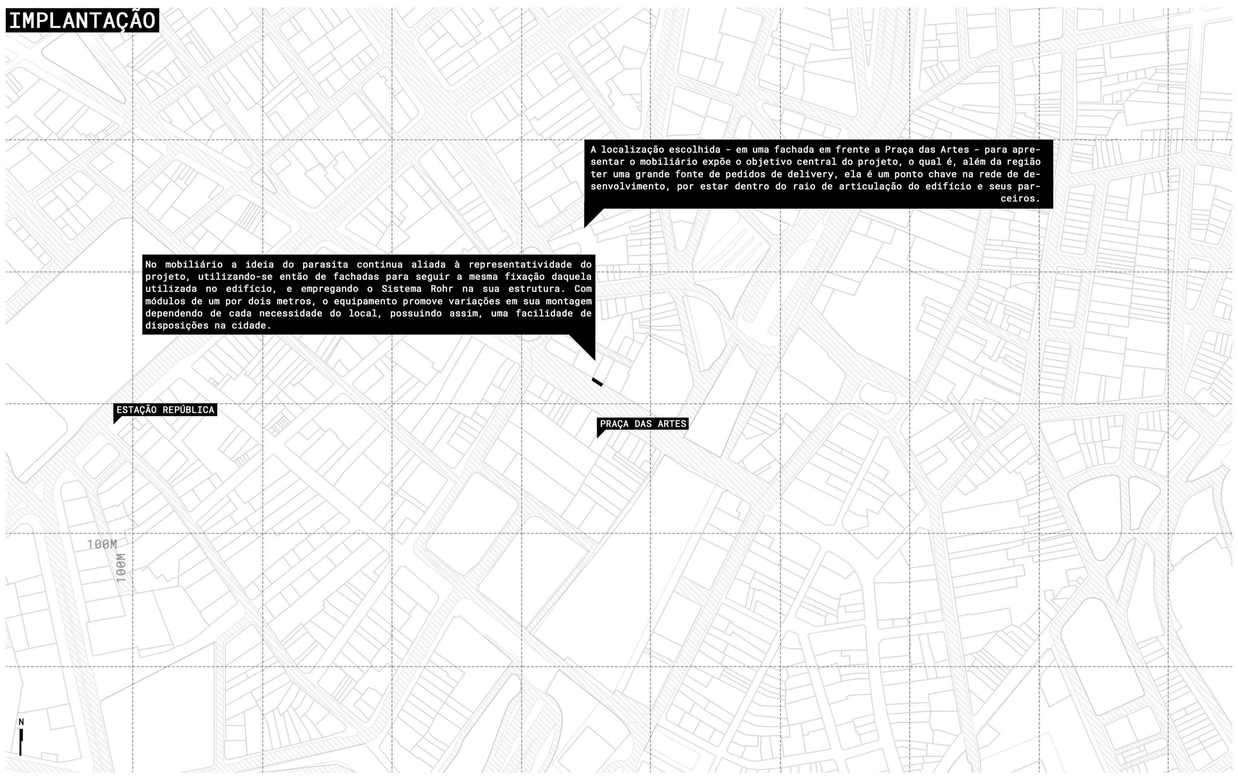
PISO ENTREGADORES

pavimento destinado ao uso de sanitários e cozinha, sobretudo, para entregadores.

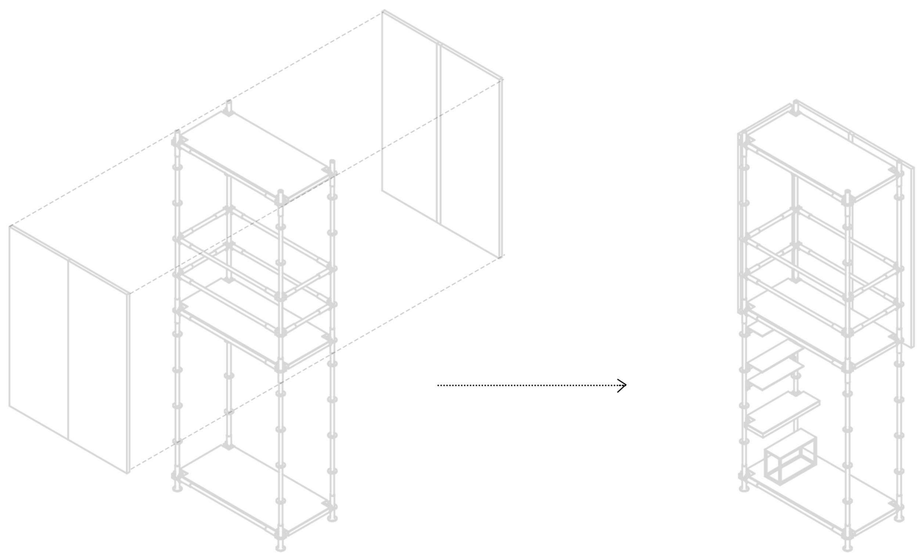
PISO PÚBLICO

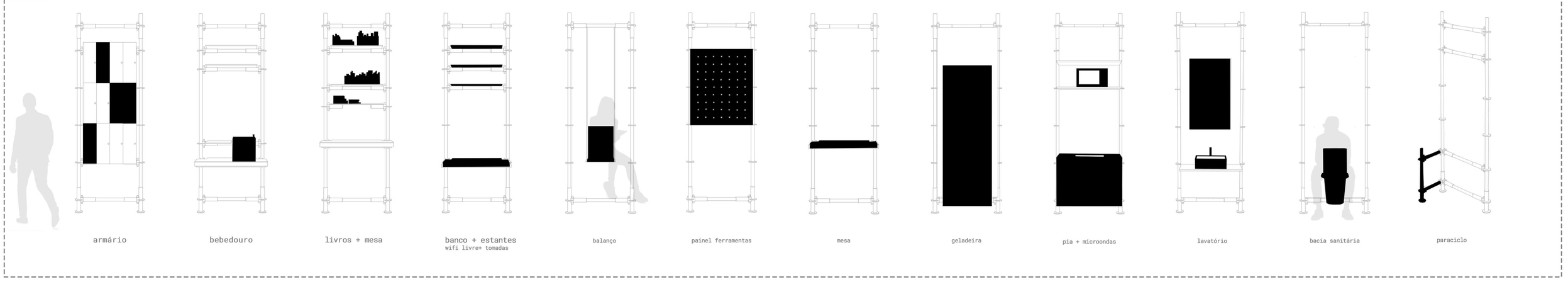
pavimento previsto para fornecer descanso com bancos, balanços,espaço de leitura, bebedouro, armário, espaço de manutenção para bicicletas e wi-fi livre SP.

IMPLANTAÇÃO



MODULAÇÃO



No sistema estrutural com modulação de dois por um metros, suas fixações são engastadas nas fachadas utilizando o sistema Rohr com diâmetro externo do tubo de 48,3 milímetrtos e 3,05 de espessura de parede, as quais são utilizadas nos módulos de banheiro e cozinha. Essa leveza e a facilidade da construção cria uma independência na escolha do local para fixação, sendo então esse mobiliário simples para qualquer necessidade de terreno.

APLICAÇÕES